

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS e HUMANAS

CrITÉrios de Avaliação de Área Disciplinar 290 | Educação Moral e Religiosa Católica 2026-2027- Ensino Secundário

Domínio¹		Áreas de Competências Chave²	Conhecimentos e Capacidades	Instrumentos de Avaliação	Parci	Total
Saber e Saber Fazer	Religião e Experiência Religiosa	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J)	- Compreende o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas em ordem ao diálogo inter-religioso; - Produz um discurso coerente, correto e fundamentado acerca da temática em questão; - Usa suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação de acordo com a proposta da disciplina;	<u>Escrita:</u> - Questionário escrito/ fichas de trabalho/ fichas de avaliação formativa; - Comentário/ Resumo/Reflexão crítica; - Relatórios; - Registo de trabalho de produção de PPT, etc) - Formulários <u>Prática e/ou experimental:</u> - Organização de exposição/ projeto/ visita coletiva; - Registo de trabalho de investigação; - Registo de trabalho em vídeo (debate, entrevista); - Grelhas de observação (desempenho e trabalho individual, a pares ou em grupo) - e-portfólio; <u>Oralidade:</u> - Exposição oral; - Apresentação em vídeo/vídeoconferência	6 val	20 val.
	Cultura e Visão Cristã da Vida	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	- Conhece a mensagem central do cristianismo, a sua cultura bíblica e o seu património artístico; - Identifica o percurso da Igreja e contributo para a construção da sociedade; - Estabelece um diálogo entre cultura e fé; - Utiliza corretamente a Língua Portuguesa, nos domínios da oralidade, da leitura e escrita;	- Apresentação em vídeo/vídeoconferência - Questionário oral/ questão aula; fórum de discussão - Registo de observação - Fornecer feedback aos alunos	7 val	
	Ética e Moral	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	- Reconhece/ distingue, na proposta do agir ético cristão, valores que promovem o bem comum e o cuidado do outro; - Reconhece/analisa, à luz da mensagem cristã, aspetos fundamentais da promoção da dignidade da pessoa humana; - Elabora propostas concretas, à luz da matriz cristã, centradas na responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo;		7 val	

¹ Definidos a partir do documento normativo que estipula as aprendizagens essenciais da disciplina.

² Áreas de competência do perfil dos alunos: **A** – Linguagens e textos/ **B** – Informação e comunicação/ **C** – Raciocínio e resolução de problemas/ **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo/ **E** – Relacionamento interpessoal/ **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia/ **G** – Bem-estar, saúde e ambiente/ **H** – Sensibilidade estética e artística/ **I** – Saber científico, técnico e tecnológico/ **J** – Consciência e domínio do corpo.

Estes critérios são aplicáveis numa situação de ensino exclusivamente presencial ou misto

10º ANO			
	1 - OS VALORES E ÉTICA DO CUIDADO	2 – POLÍTICA E ÉTICA CRISTÃ	3 –ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL
Ponderação	30 %	35 %	35 %
Domínios	Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; Explicitar o que são valores morais e as suas principais características; Organizar uma hierarquia de valores; Identificar as principais tipologias da ética; Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido.	Explicitar o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade; Mobilizar critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder; Diferenciar as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo; Apresentar os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs; Participar na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz; Identificar os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo; Estabelecer uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política; Reconhecer o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade; Construir, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana.	Perceber a definição de economia e a finalidade da atividade económica; Identificar a relação entre a ética e a economia; Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; Perceber o valor do trabalho; Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.) Identificar causas da pobreza e das desigualdades sociais; Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade; Mobilizar critérios éticos perante a atividade publicitária; Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa.
PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Registos e observação em sala de aula, Trabalhos de pesquisa individuais e/ ou de grupo (sempre que possível); Apresentação dos trabalhos; Ficha(s) de avaliação, mini testes e/ ou questões de aula, Ferramentas web		
16,5 – 20	O aluno evidencia uma elevada capacidade de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber		

valores Muito Bom	iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
13,5 – 16,4 valores Bom	O aluno evidencia muitas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
9,5 – 13,4 valores Suficiente	O aluno evidencia capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
0 – 0,94 Valores Insuficiente	O aluno evidencia poucas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
	O aluno evidencia reduzidas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.

11º ANO				
	1 – A CIVILIZAÇÃO DO AMOR	2 – RELIGIÃO, DIVERSIDADE E ENCONTRO	3 – CIÊNCIA E RELIGIÃO	3 – UM SENTIDO PARA A VIDA
Ponderação	30%	17,5%	17,5%	35%
Domínios	Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura; Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria “civilização do amor”; Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões; Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global.	Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.); Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado;	Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural; Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; Compreender o religioso como resposta à procura de sentido da existência humana; Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares; Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas; Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável.	Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; Referir os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido.
PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Registos e observação em sala de aula, Trabalhos de pesquisa individuais e/ ou de grupo (sempre que possível); Apresentação dos trabalhos; Ficha(s) de avaliação, mini testes e/ ou questões de aula, Ferramentas web			
16,5 – 20 valores Muito Bom	O aluno evidencia uma elevada capacidade de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais			

	e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
13,5 – 16,4 valores Bom	O aluno evidencia muitas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
9,5 – 13,4 valores Suficiente	O aluno evidencia capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
0 – 0,94 Valores Insuficiente	O aluno evidencia poucas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
	O aluno evidencia reduzidas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.

12º ANO			
	1 – AMOR E SEXUALIDADE	2 - A COMUNIDADE DE CRENTES EM CRISTO	3 – A ARTE CRISTÃ
Ponderação	30%	35%	35%
Domínios	Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão; Articular uma compreensão da fidelidade e da abstinência sexual com a construção de um projeto de vida assente em decisões livres e responsáveis; Identificar formas de entender a sexualidade que a empobrecem e que atentam contra a dignidade da pessoa, na sociedade atual; Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual; Mobilizar critérios éticos, a partir de uma perspetiva que tem em conta a dignificação da pessoa, para assumir em liberdade e responsabilidade as suas escolhas sexuais; Articular um entendimento do namoro, do matrimónio e do celibato, com o chamamento de cada ser humano a uma vida de amor fecundo; Sustentar, a partir da mensagem cristã, que o exercício da paternidade e maternidade responsáveis comporta o reconhecimento do valor da vida humana desde o momento sua conceção, recusa o aborto e valoriza os métodos naturais na regulação dos nascimentos.	Perceber que a Igreja é uma realidade social e cultural que pode ser analisada do ponto de vista sociológico, histórico, organizacional e psicológico; Caracterizar, sucintamente, as grandes etapas da história da Igreja e o seu contributo para a construção das sociedades; Enunciar as verdades da fé que a Igreja Católica professa; Explicitar os aspetos essenciais da identidade e da missão da Igreja à luz dos documentos conciliares <i>Lumen Gentium</i> e <i>Gaudium et Spes</i>; Apontar as implicações do acreditar na Igreja; Articular uma compreensão acerca do que é a Igreja a partir das noções de Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo; Entender a Igreja como uma comunidade de crentes, na diversidade de carismas, serviços e ministérios; Reconhecer que, apesar das suas fraquezas no tempo, a Igreja permanece um povo que procura ser fiel ao Evangelho; Mobilizar conhecimentos acerca da missão humanizadora da Igreja para participar em iniciativas que promovam a dignidade individual e o bem comum.	Reconhecer a arte modo de interpretação do mundo, de compreensão da condição humana e de expressão da espiritualidade; Mencionar funções e características específicas da arte cristã; Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso; Verificar, no património artístico português, traços distintivos da arte cristã na arquitetura, na pintura e na escultura; Identificar formas de arte e modalidades da produção artística orientadas para o quotidiano da prática religiosa; Evidenciar a relevância do património artístico da Igreja na cultura; Reconhecer a memória cristã na génese da criação musical do Ocidente; Explicitar, sucintamente, o papel da música na experiência cristã ao longo ao longo do tempo; Apresentar o significado da expressão “literatura cristã”; Distinguir os géneros e as grandes temáticas da literatura cristã ao logo do tempo.
PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Registos e observação em sala de aula, Trabalhos de pesquisa individuais e/ ou de grupo (sempre que possível); Apresentação dos trabalhos; Ficha(s) de avaliação, mini testes e/ ou questões de aula, Ferramentas web Apresentações Oraís, Debates.		
16,5 – 20 valores Muito Bom	O aluno evidencia uma elevada capacidade de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.		
13,5 – 16,4 valores Bom	O aluno evidencia muitas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma		

	situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
9,5 – 13,4 valores Suficiente	O aluno evidencia capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
0 – 0,94 Valores Insuficiente	O aluno evidencia poucas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.
	O aluno evidencia reduzidas capacidades de compreensão e no uso consistente dos conhecimentos; na seleção de informação pertinente; na organização de estudo autónomo; na análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; nas tarefas de verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber; em conceber iniciativas e pontos de vista próprios; em mobilizar o discurso argumentativo baseado em critérios ético-morais; em organizar debates que requeiram a sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; em tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; no incentivo à procura e aprofundamento de recolha e análise da informação; em promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; em confrontar ideias e perspetivas distintas sobre uma problemática e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; em demonstrar capacidades de síntese; de planificação, de revisão e de monitorização de trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; de registo seletivo; de organização; em saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; em descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; no considerar o feedback dos pares para melhoria e/ou aprofundamento de saberes; na colaboração com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas, promovendo a interajuda; na capacidade de assumir e cumprir compromissos, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; no posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; na disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, na autoestima e ao respeito pelos outros.

A COORDENADORA DO GRUPO 290 - Ana Paula Veloso
O DOCENTE DO GRUPO 290 – Ricardo Afonso